Paulo-Roberto Andel

Uma tarde com Judas

A tarde calorenta para danar, mas uma compensação: passa Judas Priest na TV, um show de 15 anos atrás mais ou menos. Inevitavelmente, lembro de meu saudoso amigo Fred e todas as aventuras em que a gente se metia para conseguir discos ou mesmo gravar uma fita cassete com sons que gostávamos de ouvir.

O Judas Priest sempre foi uma potência. É uma das maiores bandas de todos os tempos e um dos gigantes do heavy metal. Engraçado, quando a gente era garoto eu lembro certa vez: estávamos numa loja onde o Fred foi comprar calça jeans na Figueiredo Magalhães e o vendedor era um cara ligado em rock, então começamos a bater papo, a falar de bandas e daqui a pouco ele começou a falar das bichas do rock, efetivamente de Lou Reed e do próprio Rob Halford.

Estou falando de 42 anos atrás, ou seja, nunca foi segredo para ninguém que o Rob Halford era gay. E daí? Ele é um dos maiores cantores de rock and roll da história, um dos maiores ícones do metal, o Judas mantém a mesma integridade profissional e respeito artístico que tinha no começo da sua carreira de quase 50 anos. Mas então percebemos que os assuntos já estavam por aí atormentando a cabeça das pessoas...

O que rolava mais na casa do Fred eram as bandas de metal e rock and roll, né? Iron Maiden, o próprio Judas Priest, Kiss, Metallica, enfim, depois rolou uma era mais pop que o Fred descobriu, comandada pelo Level 42 porque adorava o baixista da banda, Mark King, que é um senhor músico também, um verdadeiro monstro tocando contrabaixo.

Passamos tardes muito divertidas nos anos 1980. A casa era simples a gente ia para lá, se reunia porque era o único lugar que tínhamos livres, porque o Fred era o único de todos nós que tinha os pais separados e a mãe trabalhando fora de casa quase o dia todo, então o apartamento era nosso para fazer a festa, mas não tinha essa moleza de hoje, como ligar o canal fechado e assistir a exibição de uma banda. Tudo era muito mais difícil, não apareciam os shows ao vivo de rock na televisão.

Eu me lembro que até o primeiro super grande show que foi transmitido. Acho que já no finalzinho dos anos 1980 pela Bandeirantes a Band né? Quando os Rolling Stones começaram a turnê Steel Wheels, que era uma uma espécie de retomada da banda. Ao mesmo tempo, um momento em que eles começaram a usar os palcos colossais, que duram até hoje. Tinha a participação de John Lee Hooker na abertura, o Guns n' Roses. Claro aí depois com o tempo as TVs acabaram apresentando shows e festivais, mas aí é outra coisa.

Agora o tempo é outro. Já não há mais tantas grandes bandas de rock and roll por aí em plena atividade, a maioria já é de pessoas mais idosas. O final inevitável está chegando, paciência. Há pouco anunciaram que julho terá as despedidas oficiais de Black Sabbath e Ozzy Osbourne. O tempo é Implacável, os caras fizeram meio século de coisas maravilhosas, mas um dia chega a hora, vai chegar para todos. Para nossa sorte, a nossa geração de cinquentões teve a possibilidade de ver vários dos seus ídolos por muito tempo.

Diogo Melo/Divulgação

Criado para homenagear Tim Maia, o Estratégia faz de seus desfiles uma grande celebração à Música Preta Brasileira

A estratégia **é ser feliz**

Bloco celebra Wilson Simonal e os 50 anos de 'Racional', obra-prima de Tim Maia em seu desfile deste ano

Por **Affonso Nunes**

Misturando o swing dos bailes black com a força dos ritmos afro-brasileiros, o Bloco Estratégia é um dos destaques do carnaval de rua carioca. Em 2025, a festa será em homenagem a Wilson Simonal, mestre do balanço nacional, e acontece no dia 22 de fevereiro, no Largo São Francisco de Paula. Entre os clássicos no repertório do cantor que fez enorme sucesso nos anos 1960 e 1970, sucessos como "Nem Vem Que Não Tem", "Naná", "Zazueira" e "Sá Marina" serão a senha para embalar os foliões. Este ano também marca meio século do álbum "Racional", de Tim Maia, e o bloco, que tem o cantor como seu grande patrono, vai celebrar o disco icônico com um set especial do mestre do soul brasileiro. "Que Beleza", "Guiné Bissau, Moçambique e Angola" e "O Caminho do Bem" são algumas das faixas que ganharão novas interpretações nos tambores da Bateria Cabulosa.

Outro momento aguardado do desfile é o tradicional Beijaço, quando o bloco diminui o ritmo para que casais de todos os gêneros possam expressar seu afeto ao som de músicas como "Baby 95", "Febre", de Liniker, e "Baiana", de Emicida.

A novidade do ano fica por conta da inclusão d'Os Garotin no repertório. Considerado um dos nomes mais empolgantes da música preta contemporânea, o trio chega ao desfile com "Queda Livre".

Criado em 2012 por músicos de outros blocos cariocas, o Estratégia nasceu como uma homenagem a Tim Maia e rapidamente conquistou um público fiel, reunindo cerca de 10 mil foliões a cada edição. Depois de passar por pontos históricos como a Rua do Lavradio, Pedra do Sal e Praça Tiradentes, o bloco se fixou no Largo São Francisco de Paula, onde se apresenta desde 2015.

A inspiração vem dos lendários bailes black, com um repertório focado na MPB – Música Preta Brasileira –, exaltando artistas como Jorge Ben, Bezerra da Silva, Criolo e Leci Brandão. Ao longo dos anos, já recebeu convidados de peso, como Sandra de Sá e Serjão Loroza, consolidando-se como uma referência no carnaval carioca.

Além da festa, o Estratégia tem compromisso com a formação musical e a inclusão. Desde 2014, mantém a oficina da Bateria Cabulosa, oferecendo aulas de percussão para novos integrantes. O projeto, realizado na casa Volta do Mundo e Conexões, acontece de abril a julho, no módulo junino, e de setembro ao carnaval, no módulo carnavalesco.

Desde 2020, o bloco reforçou sua vocação inclusiva, oferecendo bolsas para pessoas LGBTQIAPN+ e moradores de áreas periféricas do Rio, garantindo um carnaval mais diverso e acessível. Enquanto os integrantes regulares contribuem com uma taxa de manutenção, os bolsistas recebem isenção, ampliando o acesso à cultura e à tradição dos blocos de rua.

SERVIÇO

BLOCO ESTRATÉGIA

Desfile: 22/2, no Largo São Francisco de Paula, às 9h.
Ensaio aberto: 16/2, na Garagem Delas (Rua da Carioca, 87), a partir das 16h
Entrada franca